



Carta do Gestor

Estratégias de Renda Variável

Novembro de 2024



Cenário Macroeconômico

No cenário externo, foi observado em novembro uma forte valorização dos ativos americanos, com foco para as bolsas e dólar, além da estabilização das curvas de juros. Tal movimento foi intensificado após a vitória avassaladora de Donald Trump, que vai ter um mandato consideravelmente amplo, já que iremos observar a chamada “onda vermelha”, com senado e congresso controlados pelos republicanos. Em relação ao resultado das eleições, foi importante notar o desempenho de Kamala Harris nessa corrida à Casa Branca, a qual não superou seu concorrente em nenhum condado comparado a 2020, com Trump aumentando a parcela de votos em todos os estados, exceto Washington.

Ao longo do mês, os principais membros do secretariado foram escolhidos, como é o caso de Elon Musk (Eficiência Governamental), o qual ficou nos holofotes após a declaração sobre corte de gastos e demissão de funcionários públicos. Além dessas declarações, o governo republicano tem outras pautas em relação a sua política econômica como é o caso da rolagem dos cortes de impostos às famílias e as tarifas de importação, fatores que serão relevantes para o cenário futuro da atividade e da inflação dos EUA.

Em relação ao plano do bilionário Elon Musk para a eficiência governamental, este é visto como supervalorizado pelo mercado, uma vez que seu time espera algo em torno de US\$ 500 bi e US\$ 1 tri nos primeiros 18 meses do mandato. Porém, membros do governo como o futuro Secretário do Tesouro, Scott Bessent, acabaram por valorizar o comprometimento dos envolvidos, salientando uma surpresa positiva se o valor vier pelo menos em torno de 1% do PIB. Outro ponto de atenção é a rolagem dos cortes de impostos, medida que sempre foi uma prioridade de Trump, havendo a necessidade de aprovar a renovação até o fim de 2025, uma vez que o pacote de US\$ 4 tri expira no final do mesmo ano. Para as tarifas de importação, espera-se que haja uma tarifação para todos os países de 10%, afetando diretamente a taxa de inflação em 2025 nos EUA e a redução da atividade na China e na Europa. Tendo em vista essas medidas pautadas pelo governo eleito, é possível perceber uma incerteza em relação a dimensão e eficiência, devendo observar o prosseguimento do cenário inflacionário e o desempenho econômico após a efetivação dessas promessas de governo.

Com a atual interrupção do cenário de desinflação, os membros do FOMC têm mostrado desconfiança no prosseguimento da meta proposta pelo FED, principalmente com essas medidas divulgadas que são descritas como inflacionárias, o que pode trazer uma possível pausa no afrouxamento monetário em janeiro após um corte, dado como certo, de 25 bps em dezembro.

Em relação aos indicadores de inflação, como podemos observar na tabela ao lado, tivemos os dois principais indicadores (CPI e PCE) em alta tomando como referência os dados de outubro, mas ambos em linha com as expectativas do mercado.

Inflação	Outubro/24		12 Meses	
	Var.	Exp.	Var.	Exp.
CPI	0,24%	0,2%	2,57%	2,6%
Core-CPI	0,28%	0,3%	3,30%	3,3%
PCE	0,23%	0,2%	2,31%	2,3%
Core-PCE	0,27%	0,3%	2,79%	2,8%

Como mencionado anteriormente, os ativos de risco norte-americanos performaram em forte alta, com o S&P 500 tendo valorização de 5,73%, maior valor desde novembro de 2023. Em linha, o Nasdaq teve alta de 5,23% em novembro, com ambos os índices superando suas máximas históricas. Em relação aos juros, a Treasury de 10 anos fechou no patamar de 4,18%, mantendo uma certa estabilidade após alta considerável no mês anterior. Além disso, o Dólar vem sendo destaque em relação às moedas globais, com o DXY tendo um segundo mês de alta forte, crescendo 1,82% e com perspectivas de continuação devido a valorização da economia americana após as eleições. Essa alta se mostra ainda mais forte se comparada aos países emergentes, que tendem a sofrer com a valorização da moeda americana e a política expansionista proposta por Trump.

Cenário Macroeconômico

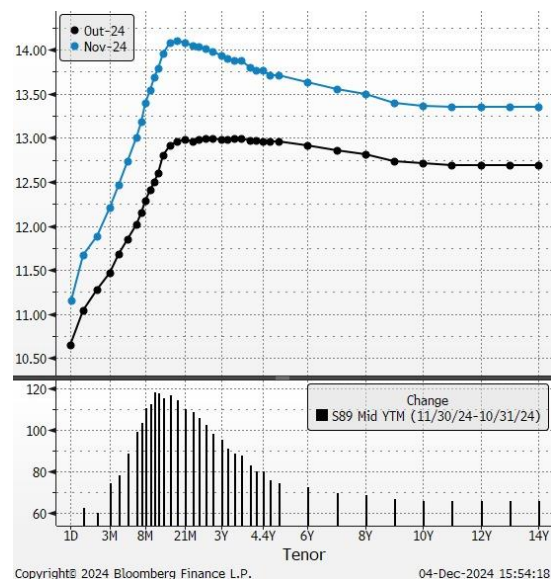
Já no mercado doméstico, novembro foi marcado pelo tão esperado pacote de corte de gastos. Após um longo período de espera, o governo anunciou um pacote fiscal com o objetivo de viabilizar as metas do arcabouço fiscal para os próximos anos. Em suma, diversas pautas foram dispostas nesse pacote, com foco para um limite na regra de crescimento real do salário mínimo, mudanças nas aposentadorias dos militares e regulamentação de uma lei que proíbe “supersalários” de servidores públicos. A abertura de espaço no arcabouço fiscal projetada pelo governo é de R\$ 70 bilhões nos próximos dois anos, valor que é visto com ceticismo pelo mercado, o qual projeta algo em torno de R\$ 40 bilhões. Após a divulgação, o mercado reagiu de forma negativa, considerando que os valores divulgados ainda deixam o objetivo de cumprimento das metas do arcabouço fiscal muito distante.

Além de um pacote insuficiente, a deterioração do cenário fiscal foi agravada também pela proposta antecipada de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, o que foi interpretado como populismo e que vai trazer maiores gastos ao governo.

Após essas medidas divulgadas, os preços dos ativos brasileiros tiveram forte queda, com o Ibovespa cedendo -3,12% no mês. Além disso, a depreciação cambial vem sendo ponto recorrente na economia brasileira, sofrendo repetidas altas por conta do cenário externo e da instabilidade fiscal, com o PTAX valorizando 4,77% em novembro, superando os R\$ 6,00 pela primeira vez na história.

Diante de um panorama de alta depreciação cambial, atividade aquecida e desemprego no menor patamar histórico, cresce a perspectiva de um repasse para os preços dos produtos, o que ocasiona uma elevação dos indicadores de inflação e desvirtua uma possível convergência à meta. Assim, esse cenário só aumenta a chance de uma aceleração no ritmo de aperto monetário para a reunião de dezembro.

Com as medidas de corte de gastos e a proposta de isenção de IR sendo mal recebidas pelo mercado, como podemos observar no gráfico ao lado, a curva de juros abriu de forma significativa, com o pico da curva abrindo quase 120bps em julho/26. Com esse estresse, as posições pré-fixadas sofreram consideravelmente após a divulgação do governo.



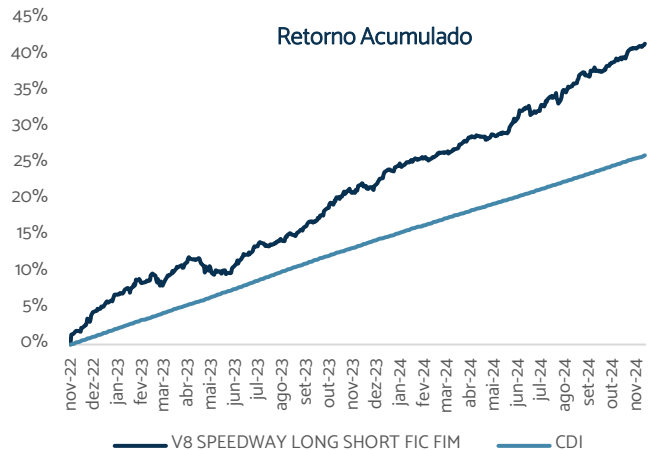
Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Speedway Long Short FIC FIM

Em novembro, o fundo encerrou com retorno positivo de 1,42% (178,92% do CDI). No ano e em 12 meses, o fundo acumula retorno de 14,31% (145,17% do CDI | CDI+ 4,05%) e 15,81% (145,85% do CDI | CDI+ 4,48%), respectivamente.

No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Utilidade Pública, Materiais Básicos e Consumo Cíclico. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Financeiro e Bens Industriais.

Atualmente o fundo possui posição em 51 empresas. No posicionamento net-long, destacaram-se os setores Financeiro, Bens Industriais e Consumo não Cíclico. No net-short, os maiores posicionamentos ficaram em Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Materiais Básicos e Saúde.



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Estamos muito felizes que nesse mês, o V8 Speedway Long Short, o flagship da nossa mesa de renda variável, completou dois anos de histórico. Mesmo em uma cenário bastante adverso para a indústria de fundos, o fundo cresceu mais de 5x ao longo desse ano, passando de R\$ 16 milhões no início do ano para R\$ 83 milhões no fechamento de novembro. Desde o seu início, o fundo acumula retorno de 41,60% (159,01% do CDI | CDI+ 5,85% a.a.).

A estratégia demonstra uma baixa correlação com os principais índices de mercado (IHFA, Ibovespa, IMA-B e IRF-M), que representam a alocação da maioria dos investidores brasileiros. Quando comparamos com o IHFA (índice de fundos multimercados), desde o início do fundo, o V8 Speedway está subindo 41,60%, enquanto o IHFA sobe apenas 15,77% (abaixo do CDI – 26,16%).

Nos próximos dias iremos divulgar um estudo mais detalhado sobre a estratégia e novidades na nossa mesa de renda variável.

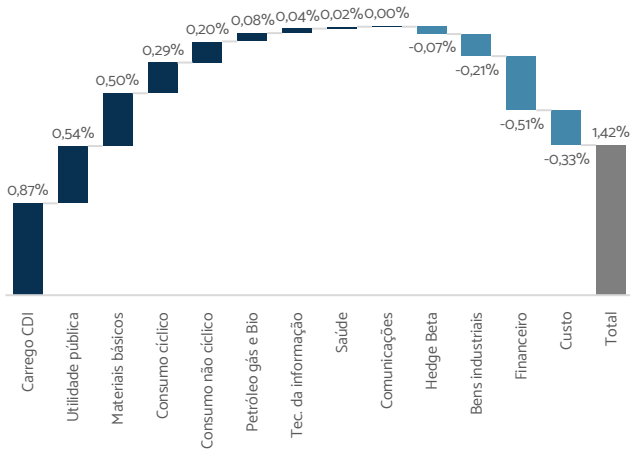
Obrigado a todos os investidores pela confiança!

Na próxima página você encontra as atribuições de performance e histórico de retorno.

Desempenho das Estratégias – ICVM 555

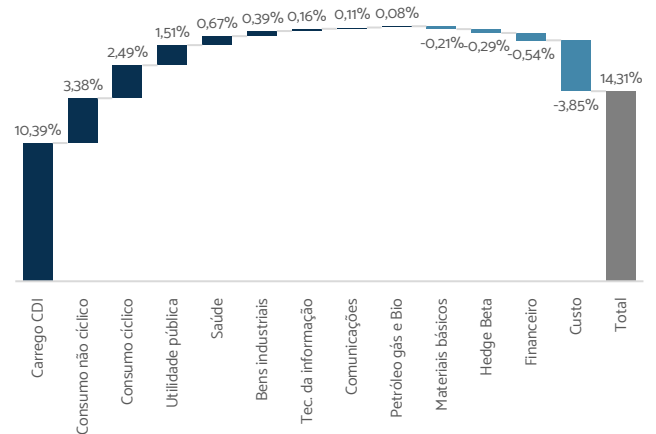
V8 Speedway Long Short FIC FIM

Atribuição de Performance – Novembro de 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Rentabilidade Mensal

Período

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12 MESES	ACUM.
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,75%	3,47%	-	-	5,28%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	381,38%	308,96%	-	-	332,68%
2023	Fundo	2,30%	1,12%	1,12%	1,43%	-1,69%	2,34%	1,09%	1,41%	1,51%	2,74%	1,77%	17,66%	17,66%	23,87%
	% CDI	204,36%	121,50%	95,53%	155,81%	-	218,01%	101,78%	123,77%	154,45%	274,99%	193,16%	135,38%	135,38%	160,86%
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	2,74%	1,02%	1,44%	1,32%	1,27%	1,42%	14,31%	15,81%	41,60%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	348,16	112,85%	165,62%	157,96%	136,47%	178,92%	145,17%	145,85%	159,01%

Patrimônio Atual: R\$ 83.026.226,49

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 36.930.876,60

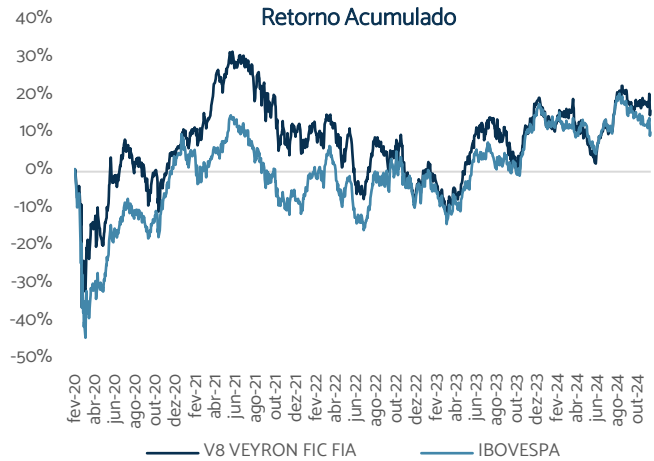
Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Veyron FIC FI Ações

No mês de novembro, o fundo teve alta de -2,06% contra os -3,12% do Ibovespa. No ano e em 12 meses, o fundo acumula retorno de -2,80% vs -6,35% do Ibovespa e 2,90% vs -1,31% do Ibovespa, respectivamente.

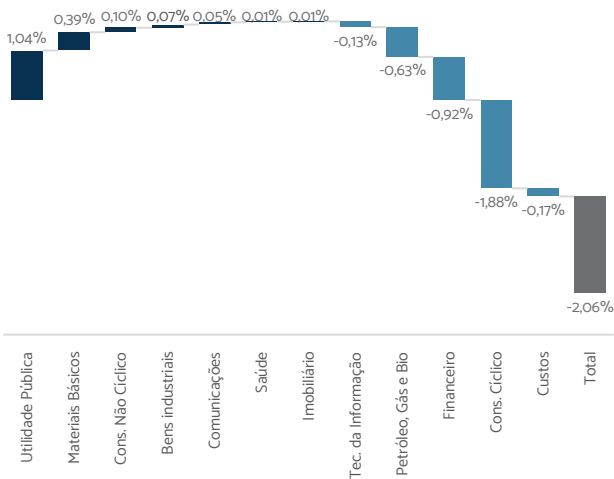
No mês, os destaques positivos de retorno ficaram com os setores de Utilidade Pública, Materiais Básicos e Consumo não Cíclico. Como destaque negativo, tivemos o setor de Consumo Cíclico, Financeiro e Petróleo, Gás e Bio.

Atualmente, o fundo possui posição em 66 empresas. No posicionamento líquido do portfólio, estamos comprados nos setores de Financeiro, Utilidade Pública e Consumo Cíclico. Na parcela líquida vendida, não temos posicionamento para este mês.



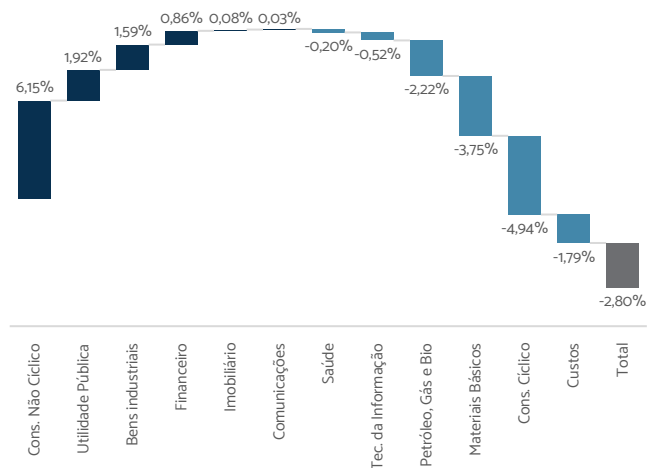
Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Novembro de 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	Rentabilidade Mensal												Período			
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FUNDO ANO	IBOV ANO	FUNDO ACUM.	IBOV ACUM.
2020	-	-4,63%	-16,57%	11,08%	1,38%	8,92%	8,21%	-4,06%	-8,35%	-3,72%	12,77%	5,34%	-	-	6,22%	4,62%
2021	0,02%	0,69%	6,76%	10,47%	1,99%	0,76%	-2,29%	-1,16%	-7,22%	-9,14%	0,32%	6,39%	6,05%	-11,93%	12,65%	-7,86%
2022	-1,23%	-2,31%	4,44%	-5,11%	2,01%	-13,78%	6,73%	5,48%	-5,26%	6,46%	-8,26%	-1,07%	-13,33%	4,69%	-2,36%	-3,54%
2023	4,50%	-7,93%	-1,72%	2,45%	7,91%	9,94%	1,95%	-5,69%	-0,22%	-6,46%	12,18%	5,86%	22,46%	22,28%	19,57%	17,95%
2024	-5,27%	1,54%	1,28%	-5,51%	-4,94%	4,08%	2,46%	8,64%	-3,09%	1,03%	-2,06%	-	-2,80%	-6,35%	16,23%	10,47%

Patrimônio Atual: R\$ 5.034.926,65

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 7.399.398,32

Retorno Acumulado

Fundo		Mês	Ano	12M	24M	36M	48M	60M	Início	PL	Liquidez	Data Início
V8 Speedway Long Short FIC FIM	%	1,42%	14,31%	15,81%	39,16%	-	-	-	41,60%	R\$ 83,03 milhões	D+15 / D+17	17/11/2022
	% do CDI	178,92%	145,17%	145,85%	153,09%	-	-	-	159,01%			
V8 Shelby Long Short FIF CIC Ações*	%	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2,81 milhões	D+30 / D+32	29/10/2024
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-			
V8 Veyron FIC FI Ações	%	-2,06%	-2,80%	2,90%	17,76%	9,76%	15,26%	-	16,23%	R\$ 5,03 milhões	D+15 / D+17	31/01/2020
	Ibovespa	-3,12%	-6,35%	-1,31%	11,72%	23,31%	15,40%	-	10,47%			

*Fundo com menos de 6 meses

Nossos Distribuidores



Relações com Investidores

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

Disclaimer

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

